

## INCC-M varia 0,14% em novembro

O Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)<sup>1</sup> variou 0,14% em novembro, percentual superior ao apurado no mês anterior, quando variara 0,04%. Com este resultado, o INCC acumula alta de 9,11% no ano e 9,44% em 12 meses. Em novembro de 2021, o índice subira 0,71% no mês e acumulava alta de 14,69% em 12 meses. A taxa do índice relativo a **Materiais, Equipamentos e Serviços** passou de -0,21% em outubro para -0,23% em novembro. O índice referente à **Mão de Obra** subiu 0,53% em novembro, ante 0,31% em outubro.

Tabela 1 - Índice Nacional de Custo da Construção – INCC-M  
Novembro de 2022

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Outubro/2022	Novembro/2022	Acumulada	
				Ano	12 Meses
<b>INCC – TODOS OS ITENS</b>	<b>1048,429</b>	<b>0,04</b>	<b>0,14</b>	<b>9,11</b>	<b>9,44</b>
Materiais, Equipamentos e Serviços	881,860	-0,21	-0,23	6,83	7,35
Mão de Obra	1255,217	0,31	0,53	11,58	11,69

Fonte: FGV IBRE

### Materiais, Equipamentos e Serviços

No grupo **Materiais, Equipamentos e Serviços**, a taxa correspondente a **Materiais e Equipamentos** caiu 0,35% em novembro, após queda de 0,32% no mês anterior. Dois dos quatro subgrupos componentes apresentaram decréscimo em suas taxas de variação, destacando-se *materiais para estrutura*, cuja taxa passou de -0,78% para -0,98%.

A variação relativa a **Serviços** passou de 0,34% em outubro para 0,35% em novembro. Neste grupo, vale destacar o avanço da taxa do item *refeição pronta no local de trabalho*, que passou de 0,00% para 0,35%.

### Mão de obra

A taxa de variação referente ao índice da **Mão de Obra** subiu 0,53% em novembro, após variar 0,31% em outubro.

<sup>1</sup> O INCC-M é calculado com base nos preços coletados entre os dias 21 do mês anterior e 20 do mês de referência.

**Tabela 2 - INCC-M**  
**Variações percentuais segundo estágios**  
 Novembro de 2022

Discriminação	Variação Percentual			
	Outubro/2022	Novembro/2022	Acumulada	
			Ano	12 Meses
<b>INCC - M</b>	<b>0,04</b>	<b>0,14</b>	<b>9,11</b>	<b>9,44</b>
<b>MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS</b>	<b>-0,21</b>	<b>-0,23</b>	<b>6,83</b>	<b>7,35</b>
<b>  Materiais e Equipamentos</b>	<b>-0,32</b>	<b>-0,35</b>	<b>6,51</b>	<b>7,02</b>
Materiais para estrutura	-0,78	-0,98	5,80	5,32
Material metálico	-3,06	-3,18	-6,02	-8,10
Material de madeira	-0,66	-0,42	2,47	3,12
Material à base de minerais não metálicos	0,51	0,11	14,55	15,05
Materiais para instalação	0,04	0,37	2,08	4,18
Instalação hidráulica	0,08	0,57	3,75	7,66
Instalação elétrica	-0,02	0,01	-0,79	-1,55
Materiais para acabamento	0,27	0,34	9,29	10,67
Produtos químicos	-0,18	0,32	8,24	9,87
Revestimentos, louças e pisos	0,49	0,79	12,06	12,66
Esquadrias e ferragens	0,17	0,31	6,44	8,03
Material para pintura	0,82	0,47	15,17	16,27
Madeira para acabamento	-0,05	-0,15	7,15	9,00
Pedras ornamentais para construção	0,08	0,20	12,18	13,36
Equipamentos para transporte de pessoas	0,10	0,04	12,41	13,11
<b>  Serviços</b>	<b>0,34</b>	<b>0,35</b>	<b>8,41</b>	<b>9,03</b>
Aluguéis e taxas	0,35	0,44	13,20	13,56
Serviços pessoais	0,00	0,22	5,43	6,71
Serviços técnicos	0,64	0,36	5,57	5,85
<b>MÃO DE OBRA</b>	<b>0,31</b>	<b>0,53</b>	<b>11,58</b>	<b>11,69</b>
Auxiliar	0,36	0,56	11,74	11,87
Técnico	0,29	0,58	11,77	11,86
Especializado	0,16	0,23	10,37	10,47

Fonte: FGV IBRE

**Capitais**

Quatro capitais apresentaram acréscimo em suas taxas de variação: Salvador, Brasília, Belo Horizonte e Recife. Em contrapartida, Rio de Janeiro, Porto Alegre e São Paulo apresentaram decréscimo em suas taxas de variação.

**Tabela 3 – INCC-M**  
**Variações percentuais segundo municípios de 7 capitais**  
 Novembro de 2022

Município	Variação Percentual	
	Outubro/2022	Novembro/2022
<b>INCC - M</b>	<b>0,04</b>	<b>0,14</b>
Salvador	-0,13	-0,01
Brasília	-0,16	2,12
Belo Horizonte	-0,12	-0,02
Recife	-0,24	-0,08
Rio de Janeiro	0,63	-0,31
Porto Alegre	0,41	0,31
São Paulo	-0,02	-0,18

Fonte: FGV IBRE

**Tabela 4 – INCC-M**  
**Maiores influências positivas e negativas**  
 Novembro de 2022

Discriminação	Variação Percentual	
	Outubro/2022	Novembro/2022
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS</b>		
Ajudante especializado	0,27	0,58
Servente	0,50	0,54
Tubos e conexões de PVC	-0,27	1,31
Pedreiro	0,42	0,55
Carpinteiro (fôrma, esquadria e telhado)	0,38	0,57
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS</b>		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-3,71	-4,42
Tubos e conexões de ferro e aço	-1,85	-0,89
Cimento Portland comum	-0,15	-0,29
Madeira para telhados	-0,24	-0,58
Condutores elétricos	-0,38	-0,45

Fonte: FGV IBRE